

 	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>Código: POP ENF 11.7</b>
	<b>CTI ADULTO</b>	<b>Data da Emissão:</b> 03/07/2018
		<b>Versão: 01</b>
		<b>Data de Revisão:</b> 13/09/2018 <b>Próxima Revisão:</b> 13/09/2020
<b>MONITORIZAÇÃO CARDÍACA NÃO INVASIVA <i>on line</i></b>		
<b>Responsável pela elaboração do POP:</b> Enf. Luzimar de Moura Santos Silva Enf. R2 Beatriz Cristine da Costa Silva Enf. R2 Bruna de Mattos Pereira Enf. R2 Shelcia Alencar Bomfim  <b>Responsável pela REVISÃO do POP:</b> Enf. Ronaldo Ribeiro Sampaio	<b>Aprovado por:</b> Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
<b>1. DEFINIÇÃO</b>		
É o registro da atividade elétrica cardíaca na superfície do tórax, de forma contínua e em tempo real, através de um aparelho, o monitor cardíaco.		
<b>2. OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer os critérios e as práticas para orientar a equipe de enfermagem sobre monitorização cardíaca contínua não invasiva, avaliando as possíveis alterações, em tempo hábil, permitindo o estabelecimento de uma terapia adequada imediata.</li> </ul>		
<b>3. INDICAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os pacientes internados na UTI devem ser monitorizados continuamente, independente do seu estado clínico.</li> </ul>		
<b>4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe de enfermagem.</li> </ul>		
<b>5. MATERIAL A SER UTILIZADO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitor cardíaco;</li> <li>Gazes;</li> <li>Solução antisséptica;</li> <li>Módulo de ECG;</li> <li>Cabo para ECG;</li> <li>5 eletrodos.</li> </ul>		
<b>6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>		
<b>Agente</b>	<b>Ação</b>	<b>Orientações e Observações</b>
Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar material para realização do procedimento;</li> <li>Orientar o paciente acerca do procedimento ao qual será submetido;</li> <li>Proceder à colocação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitor cardíaco, Gazes, Solução antisséptica. Módulo de ECG, Cabo para ECG, 5 eletrodos;</li> <li>Limpar a pele com álcool a 70%, posicionar os 5</li> </ul>

	eletrodos.	eletrodos de acordo com as normas do fabricante, A colocação adequada dos eletrodos é o passo mais importante
Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalar o monitor cardíaco, conectando os fios dos eletrodos ao cabo do monitor.</li> </ul>	
Enfermeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar a calibração de parâmetros e alarmes;</li> <li>▪ Determinar a amplitude e a velocidade do traçado de ECG;</li> <li>▪ Apertar o botão display menu monitor, teclar enter e adicionar a tabela de parâmetros a serem registrados;</li> <li>▪ Acionar tecla Ajuste Limites ou Auto Limites para programação de alarmes em situação de assistolia e fibrilação ventricular;</li> <li>▪ Acionar sistema de alarmes delimitando os valores máximos e mínimos de frequência cardíaca para ativação do sistema;</li> <li>▪ Observar a frequência e o traçado do ECG;</li> <li>▪ Comunicar e registrar qualquer anormalidade observada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os problemas mais comuns com a monitorização são: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interferências elétricas;</li> <li>- Desconexão de um cabo ou eletrodo;</li> <li>- Irritação cutânea;</li> <li>- Alarmes falsos de bradicardia causados por mau contato entre a pele e o eletrodo devido a sudorese excessiva ou ressecamento da geléia condutora;</li> </ul> </li> <li>▪ Alarmes falsos de taquicardia causados pela mudança de posição do paciente ou ocorrência de tremores musculares.</li> </ul>

#### **7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS**

- Todos os pacientes internados na UTI devem ser monitorizados continuamente independente do seu estado clínico;
- Os monitores utilizados para esta finalidade devem ser dotados de sistemas de alarmes, visual e sonoro, para alterações de frequência, de ritmo e ocasionais defeitos técnicos da aparelhagem;
- Os parâmetros dos monitores devem ser configurados, com ênfase para o estabelecimento de limites de alarme que devem ser avaliados e valorados;
- Os eletrodos de monitorização devem ser substituídos e serem alternados de posicionamento e fixação a cada 24h, por ocasião da higiene corpórea, devendo ser recolocados a uma distância de no mínimo 2cm do local anterior, com a finalidade de evitar irritação da pele.

#### **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Todos os pacientes internados na terapia intensiva são monitorizados para avaliação da frequência

cardíaca e do traçado eletrocardiográfico, de forma contínua, e sem danos à sua integridade física.

#### **9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

PADILHA, Katia Grillo; VATTIMO, Maria de Fátima Fernandes; SILVA, Sandra Cristian da; KIMURA, Miako (Orgs.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.

SILVA, Lolita Dopico da. Cuidados ao paciente crítico: fundamentos para a enfermagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.